

Formação em docência do ensino superior: impactos na prática docente dos professores do curso de administração da Christus Faculdade do Piauí

Dariely de Carvalho Monte Amaral¹, Roberta Muriel Cardoso², Eloisa Helena Rodrigues Guimarães³, Darlene Silva dos Santos⁴

¹Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI)

²Fundação Pedro Leopoldo (FPL)

³Fundação Pedro Leopoldo (FPL)

⁴Universidade Federal do Piauí (UFPI)

*E-mail do autor correspondente: darielypiripiri@gmail.com

Submetido em: 25 mar. 2020. Aceito: 20 maio 2020

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa voltada para uma análise sobre impactos na prática docente dos professores do curso de Administração da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). A CHRISFAPI é uma Instituição de Educação Superior, devidamente credenciada pelo MEC, que atua na cidade de Piriipiri, com a oferta de vários cursos de graduação e pós-graduação. A metodologia aplicada na pesquisa foi de estudo de caso descritivo, de caráter qualitativo e quantitativo, com auxílio de uma pesquisa documental. A unidade de observação abrangeu um universo de 32 professores de Administração que participaram do Programa de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior. A coleta de dados se fundamentou em documentos da Instituição, nos relatórios de avaliação produzidos pela coordenação do curso e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Neste estudo, foi utilizado um modelo de pesquisa, abrangendo as seguintes categorias: satisfação do estudante com o ensino; desenvolvimento acadêmico do estudante; desenvolvimento na carreira; desenvolvimento pessoal; satisfação de professores e funcionários com o trabalho; desenvolvimento profissional e qualidade dos professores; abertura do sistema para interações com a comunidade; habilidade para adquirir recursos; e vitalidade organizacional. Os resultados apontaram impactos positivos na formação docente, dentre os quais destaca-se que os professores que concluíram a Pós-Graduação em Docência Superior passaram a diversificar sua metodologia, buscando aliar a teoria com a prática.

Palavras-chave: Instituição de Educação Superior, Formação Docente, Prática docente.

Abstract

Higher education teaching training: impacts on the teaching practice of the teachers of the administration course at Christus Faculdade do Piauí

This article aims to present the results of a research aimed at an analysis of Impacts on the Teaching Practice of the Teachers of the Administration Course at Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI). The CHRISFAPI Faculty is a Higher Education Institution, duly accredited by MEC, which operates in the city of Piri-piri, with the offer of several undergraduate and graduate courses. The methodology applied was a descriptive, qualitative and quantitative case study, with the aid of documentary research. The observation unit comprised a universe of 32 business professors who participated in the Postgraduate Program in Higher Education Teaching. The data collection was based on documents of the Institution, on the evaluation reports produced by the coordination of the course and by the Own Evaluation Commission - CPA. The measurement instrument used in this study a research model covering the following categories: student satisfaction with teaching, student academic development, career development, personal development, satisfaction of teachers and employees with work, professional development and quality of teachers, openness of the system to interactions with the community, ability to acquire resources and organizational vitality. The results showed positive impacts on teacher education, among which it is highlighted that the teachers who concluded the Post-Graduation in Higher Education started to diversify their methodology, combining theory with practice.

Keywords: Higher Education Institution, Teacher Education, Teaching practice.

Introdução

As Instituições de Educação Superior (IES) têm um ambiente privilegiado no universo pedagógico e social, com grande importância no processo de formação do sujeito e, nesse contexto, o professor tem papel fundamental. Segundo Freire (2011, p. 47) “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, dessa forma tendo em vista a necessidade de ofertar ensino de qualidade, dentre outros aspectos, as IES têm o desafio de desenvolver ações de formação docente, com vistas a dar resultados mais consolidados aos alunos e à sociedade.

Para Pedro Demo (2001), em função da influência do professor na formação dos estudantes, torna-se fundamental uma revisão das práticas pedagógicas do docente com o objetivo de transpor a perspectiva instrumental diversas vezes percebida na ação pedagógica.

Dessa maneira, o presente estudo enfatiza os saberes e a formação na prática do professor do ensino superior, buscando analisar como os docentes aplicam esses saberes no cotidiano do ensino superior e quais são os impactos das suas ações percebidas pelos discentes.

A questão relacionada à formação continuada de docentes universitários tem criado inúmeras reflexões, especialmente

relacionadas à busca de aperfeiçoamentos. A importância da educação superior na formação do indivíduo e, conseqüentemente, no desenvolvimento da sociedade, exige um olhar atento para o setor e para a formação pedagógica de seus docentes.

Ser docente no ensino superior, no entanto, não é apenas uma questão de domínio de conteúdo em determinado campo. A prática pedagógica é complexa, contextualizada, e deve se pautar em escolhas que considerem a atuação integral do docente e não somente sua formação (CORRÊA e RIBEIRO, 2013).

Assim, o docente universitário assume várias frentes que ultrapassam o tripé da universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, que o acompanham vinte e quatro horas numa dinâmica cada vez mais intensa com vistas ao cumprimento das exigências de suas atribuições e demandas oriundas da docência universitária (MELO, 2018).

Observando o crescimento da profissionalização entre os docentes do ensino superior, caminhos já foram construídos e pesquisas nesse tema foram executadas. Essas pesquisas trazem para o debate temas como a investigação da relação professor-aluno em sala de aula; o papel do professor-pesquisador na universidade; o processo ensino aprendizagem na educação superior; as metodologias mais produtivas no ensino superior; a caracterização de docentes universitários; o significado da avaliação para docentes e estudantes do ensino superior; a qualificação do docente; a prática pedagógica de docentes

universitários (PIMENTA; ANASTASIOU, 2008).

Percebe-se, portanto, a necessidade de se buscar uma melhoria na atividade do docente da educação superior, do saber lecionar, e também em se indagar qual é o lugar da pesquisa na formação e na prática docente, visto que é fundamental entender alguns fatores e métodos próprios do magistério no ensino superior para que o método de formação continuada possa atingir os resultados previstos.

Porém, para se entender esses fatores e métodos próprios da docência no ensino superior, a disponibilidade dos professores em analisar, pensar, quantificar e restabelecer suas práticas pedagógicas faz-se fundamental; é preciso buscar uma transformação em seus procedimentos didáticos em prol da aprendizagem do grupo-classe, quebrando assim a visão conservadora da separação do conhecimento, da autoridade centralizada no docente e da avaliação de caráter classificatório. No meio dessa conjuntura, o grande desafio é fazer esses docentes atuantes na educação superior se compreenderem como docentes, dado que olham a universidade e o ser educador do ponto de vista do ser estudante (PIMENTA; ANASTASIOU, 2008). Ser docente universitário é algo complexo e deve-se considerar, além do domínio de seu âmbito específico de conhecimentos, a necessidade de se questionar sobre o valor que esses conhecimentos têm para si próprio e para a sociedade.

Nesse âmbito, é viável dizer que, por meio da análise e da avaliação de sua própria prática docente, o educador

vivencia novos meios de desenvolver sua atividade e produz novas técnicas, imaginando novos métodos, transformando a sua prática e aumentando a sua compreensão sobre a profissão. Sendo assim, a formação continuada torna-se fundamental na construção da identidade docente, pois ela passa a ser o estágio de compartilhar experiências, de conhecimento e reflexão em equipe e do progresso profissional dos professores. Esses diálogos entre os pares sobre a experiência de trabalho estabelecem modelos relevantes no processo didático realizado no momento da aula. A formação continuada, assim, propicia oportunidades de encontro e intercâmbio entre docentes, buscando eliminar o isolamento profissional e o individualismo que definem o trabalho docente (VEIGA, 2008).

Nesse cenário de busca de ressignificação da prática docente encontra-se também a CHRISFAPI, objeto desta pesquisa. Uma IES devidamente credenciada, situada na cidade de Piripiri, município do Estado do Piauí e que oferta vários cursos de graduação e pós-graduação. Entre esses cursos, tem-se o de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência do Ensino Superior, oferecido gratuitamente aos professores da instituição como incentivo à sua formação. Assim, é importante verificar em que medida essa formação dada aos docentes impacta na prática, especialmente no Curso de Administração, pois embora o Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior seja ofertado aos professores, não há um estudo na IES

sobre os impactos desta formação nos cursos da instituição.

Procurando compreender a importância dessa formação, pretende-se com esta pesquisa responder à seguinte pergunta: Quais os impactos do Curso de Pós-graduação em Docência Superior da CHRISFAPI na atuação dos docentes do Curso de Administração desta IES?

Esta pesquisa possui como objetivo geral analisar os impactos do Curso de Pós-Graduação em Docência Superior da CHRISFAPI na atuação dos docentes no Curso de Administração desta IES.

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa, caracterizando-se, ainda, como estudo de caso único. A coleta de dados se deu por meio da análise de documentos como Atas de reunião de professores, relatórios produzidos pela coordenação do curso de Administração e pela Comissão Própria de Avaliação-CPA e o tratamento e análise dos dados se deu por meio das dimensões propostas no Modelo de Cameron (1978) por meio da estatística descritiva.

Esta pesquisa torna-se importante para a IES na medida em que busca informações que poderão auxiliar os gestores a tomar decisões embasadas em critérios científicos, despertando uma visão crítico-reflexiva sobre a importância de uma formação para os docentes como forma de melhoria do ensino.

Referencial Teórico

Educação superior no Brasil e formação docente

A educação superior brasileira ocorreu de modo tardio, se comparada aos países

européus, e, ao longo de sua história, enfrentou diferentes dificuldades para seu estabelecimento. O Brasil teve sua primeira universidade somente em 1920, pois a educação era vista como ameaça para o monopólio português, com a preocupação de que decorressem da educação movimentos de libertação; ou seja, a coroa procurava proteger a dependência cultural e política do Brasil a Portugal (CATANI; OLIVEIRA, 2002).

Anos se passaram, muitas mudanças ocorreram e, na década de 1990, alguns fatores como produtividade, eficiência, flexibilização, diversificação e diferenciação surgiram influenciados pela lógica do capital, com significação neoliberal, em detrimento dos princípios sociais e coletivos, voltados para uma educação vista como bem público, representando uma nova fase na educação brasileira, marcada por profunda expansão da educação em nível superior, com o objetivo de uma oferta abrangente. Contudo, a qualidade dessa oferta foi e segue sendo questionada por muitos teóricos da educação, temerosos com a ameaça da manutenção de um modelo de formação não comprometido com um sólido ensino teórico e prático (FREITAS, 2014).

Ainda segundo Catani e Oliveira (2002), percebe-se que o ensino superior, como parte desse processo, inspira-se na lógica da diversificação da oferta de formação profissional, apontando para a necessidade de estabelecer um projeto constante de formação educadora que analise as situações viáveis, oportunas e fundamentais para o país.

Refletindo sobre as questões já abordadas, podemos considerar que, no tema da formação de educadores, as reformas se seguiram como um meio de estimular os educadores a uma nova maneira de profissionalizar-se.

A formação docente, considerando o conceito das Organizações das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), “implica na aquisição de conhecimentos, atitudes, habilidades e condutas intimamente associados ao campo profissional” (IMBERNÓN, 2009, p.13). Ainda segundo a UNESCO, a formação continuada dos docentes é uma necessidade que busca a verificação e a melhoria de conhecimentos, ações e competências anteriormente adquiridas, sendo essa formação importante em razão das mudanças sociais, tecnológicas e científicas.

O docente também deve refletir sobre a sua prática e direcioná-la segundo a realidade em que trabalha, dirigida aos interesses e às dificuldades dos alunos. Freire (2011, p.43) afirma que “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem é que se pode melhorar a próxima prática”. O educador deve ainda se preocupar em sua formação com a adequação dos conteúdos ao nível cognitivo e o saber dos estudantes, em cada caso, para que os mesmos possam ser compreendidos por qualquer aluno.

Acredita-se, portanto, ser necessário o processo formativo na Instituição de Ensino, de forma a garantir a integração, o crescimento e a formação de seus profissionais, proporcionando ao docente e aos demais formadores da Instituição,

subsídios para transformá-los em profissionais bem preparados para a sua atuação.

Trajetória histórica da formação de professores no Brasil

A trajetória histórica da formação de professores no Brasil se iniciou no século XVII, com o primeiro estabelecimento de ensino destinado à formação de professores instituído por São João Batista de La Salle em 1684, em Reims, na França, com o nome de Seminário dos Mestres (DUARTE, 1986). Porém, esta questão só ganhou relevância no século XIX, quando, posteriormente à Revolução Francesa, foi apresentada a educação popular.

O primeiro período, nomeado por Saviani (2009 p. 134) como Ensaios intermitentes de formação de professores (1827-1890), estendeu-se ao longo de todo o período colonial, com os colégios jesuítas, ocorrendo pelas aulas régias, implantadas pelas reformas pombalinas, até os cursos superiores, desenvolvidos a partir de Dom João VI, em 1808. Nesse período não se apresentou evidentemente o cuidado com a formação de docentes.

O segundo período foi nomeado Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932), cujo modelo inicial foi a reforma paulista da Escola Normal, levando como anexo a escola modelo. Nesse período estabeleceu-se o modelo padrão de estrutura e atividade das Escolas Normais pela reforma da instrução pública do estado de São Paulo, em 1890. Segundo os reformadores, "sem professores bem

preparados, praticamente instruídos nos modernos processos pedagógicos e com cabedal científico adequado às necessidades da vida atual, o ensino não pode ser regenerador e eficaz" (São Paulo, 1890, SAVIANI, 2009, p. 144).

O terceiro período foi notável pela Organização dos Institutos de Educação (1932-1939), cujas ênfases são as transformações de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932, e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933. As Instituições de Educação estavam em um tempo novo e foram consideradas como lugares de aperfeiçoamento da educação, compreendidas não simplesmente como instrumentos de ensino, mas também de pesquisa (SAVIANI, 2009, p. 145).

Chega-se ao quarto período, o qual se representou pela Organização e instituição dos cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação no padrão das Escolas Normais (1939-1971). Os Institutos de Educação do Distrito Federal e de São Paulo foram consagrados ao nível universitário, sendo a base dos estudos superiores de educação: o paulista, junto à Universidade de São Paulo, criada em 1934, e o carioca, junto à Universidade do Distrito Federal, fundada em 1935 (SAVIANI, 2009, p. 167).

O quinto período foi evidenciado pela substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996). Nesse sistema, extinguíram-se as Escolas Normais, ficando estabelecida a necessidade de formação específica de 2º grau, para a prática do ensino de 1º grau. Em 1982, o Governo desenvolveu o projeto Centros de Formação e Aperfeiçoamento

do Magistério (CEFAMs), com finalidade de revitalização da Escola Normal. No entanto, o projeto teve alcance e exploração limitados (SAVIANI, 2009, p. 177).

A sexta e última etapa é intitulada como Advento dos Institutos de Educação e das Escolas Normais Superiores (1996-2006). Com o término do regime militar, o movimento de mobilização dos docentes no Brasil sustentava a perspectiva de que a questão da formação educadora seria ponderada com a nova Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB -Lei no9394/96).

Percebe-se, portanto, o caminho da formação docente no País, o que nos leva a entender como fundamental uma reflexão sobre as políticas adotadas para este fim, assunto da próxima seção.

Políticas de formação docente no Brasil

Freitas (2002) reflete sobre o currículo fundamental de formação, evidenciando quatro fundamentos importantes: conexão entre teoria e prática; qualidade da formação teórica dos profissionais; compromisso social e democratização da escola e o trabalho coletivo e interdisciplinar. Ainda nesse sentido, o autor discorre sobre o desenvolvimento do sistema de ensino nas escolas públicas e suas consequências com a política de formação do educador.

Com relação à formação de docentes no Brasil, nesta época, Freitas (2002, p. 138) aponta dois processos que julga controversos: “o movimento dos educadores e sua trajetória em prol da reformulação dos cursos de formação dos

profissionais da educação e o processo de definição das políticas públicas no campo da educação, em particular, da formação de professores”.

Sobre essas políticas públicas, as pesquisas de Sacristán e Gómez (1998) e Kuenzer (1999) evidenciam que acabaram sendo realizadas ações na formação de docentes da educação básica, por meio de diversos programas, com as mais variadas nomeações (treinamento em serviço, aperfeiçoamento docente, capacitação docente, educação continuada, formação em serviço etc.).

Porém, as transformações substantivas foram mínimas. Esses processos se realizaram somente nas questões financeiras, curriculares, no sistema da gestão e “no estabelecimento de parcerias com organizações não governamentais, entre outras” (CAMPOS, 1999, p. 134). Convém frisar que a relevância dada à questão da formação docente tinha o propósito de melhorar a qualidade da educação nos países em crescimento, mas acabou por beneficiar a preparação em serviço e promover as modalidades à distância (FREITAS, 2014).

No final do governo de Fernando Henrique Cardoso já se percebia um sistema de “expansão desordenada”, com qualidade comprometida, de cursos e instituições de ensino superior para formar docentes. Os cursos eram de baixo valor, em razão da oferta de “qualificação mais ágil, mais flexível” e mais adequada aos princípios da “produtividade e da eficiência” do mercado competitivo e globalizado, segundo Freitas (2002, p. 145). Diversos acadêmicos completam a educação

superior em instituições na qual não se priorizava a construção do saber com conhecimento em pesquisas, porém numa concepção puramente emergencial e supressora, que acarretou em formação ruim, baixos salários e frágeis condições de trabalho (DOURADO, 2003).

O nível da educação e a formação de docentes passaram a ser roteiro nos programas e debates sobre educação no Brasil e nas atividades e políticas idealizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Esse fato obteve repercussão no processo de construção e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996).

Com o crescimento do número de docentes na educação superior, evidencia-se a importância do investimento em formação para a prática pedagógica do professor e sua formação continuada, o que será discutido a seguir.

Prática pedagógica no ensino superior: formação docente e formação continuada

As práticas pedagógicas no ensino superior e a formação continuada devem estar em toda a carreira profissional do docente, possibilitando-lhe ponderar a respeito de seu fazer como educador e sobre as designações sobre o magistério construídas por ele ao longo do processo que vem tomando no ensino superior.

Conforme Imbernón (2009), a formação continuada deve alcançar as habilidades, competências e ações, fazendo com que os valores e conceitos de cada docente sejam constantemente discutidos, abandonando-se a visão de que

a formação consiste somente no melhoramento científico, didático e psicopedagógico.

A formação continuada permite o repensar sobre a atividade pedagógica, reconstruindo-a por meio dos recursos de auto formação. Esse repensar é fundamental para a transformação de práticas docentes diversas vezes estagnadas, carentes de inovação e de métodos apropriados para a utilização de novas práticas que possam atingir mudanças essenciais.

Assim, a formação continuada deve ser percebida como fundamental para o aperfeiçoamento dos conhecimentos e do desenvolvimento da atividade pedagógica, a começar por uma reflexão crítica sobre o meio em que o professor se encontra.

O Curso de Docência do Ensino Superior da CHRISFAPI

O Curso de Docência do Ensino Superior da CHRISFAPI objetiva proporcionar a formação de profissionais qualificados que pretendem atuar como professores no ensino superior, por meio de uma formação pedagógica completa, moderna e de qualidade (PPC de Docência do Ensino Superior da CHRISFAPI, 2017). A CHRISFAPI tem a missão de "gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, bem como contribuir para o conhecimento humano, comprometendo-se com a sociedade, o meio ambiente e cidadania" (PDI CHRISFAPI, 2018 a 2022).

Buscando cumprir sua missão, a Faculdade tem o objetivo de formar profissionais de diferentes áreas do conhecimento para o magistério na

educação superior, oportunizando a estes o conhecimento dos referenciais teóricos metodológicos fundamentais à sua formação, com foco constante na evolução de sua atividade pedagógica.

O curso foi criado com base curricular formada por disciplinas que visam ir além da teoria, sugerindo um alto número de tarefas práticas, de forma a garantir, ao futuro professor, uma vivência real em sala de aula.

O Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior da CHRISFAPI foi constituído a partir da demanda da Diretoria de Ensino da instituição. Essa demanda foi relevante para o desenvolvimento de seus docentes, sobretudo para a instituição que buscava atender a uma carência de profissionais com Pós-Graduação na área docente, oferecendo o curso, para seus docentes, de modo gratuito, sendo que 72 professores foram inscritos, 32 deles professores do curso de Administração e 40 de outros cursos.

Indicadores de desempenho (eficiência, eficácia e efetividade)

Neste item procura-se compreender os indicadores de desempenho (eficiência, eficácia e, sobretudo, efetividade), tendo em vista que a pesquisa proposta está relacionada ao conceito de efetividade, já que busca medir o impacto de uma ação.

Peter Drucker (2015) afirma que a eficiência pode ser descrita por fazer corretamente, consumindo produtivamente os recursos. Na relação custo-benefício, há poucos prejuízos ou desperdícios. É viável dizer que um indivíduo é eficiente quando,

perante uma determinada circunstância, é capaz de realizar de maneira propícia aquilo que lhe foi apresentado, o melhor com o recurso existente.

A eficácia está associada ao processo de preferência, de tomada de decisão. Um trabalho eficiente e eficaz se traduz em “fazer a coisa certa da forma certa” (SANDRONI, 1999, p. 198). De acordo com o referido autor, uma pessoa eficaz é aquela que não só faz algo da melhor forma, mas também se preocupa com os resultados esperados.

Perante as definições apresentadas, entendemos que embora exista uma semelhança morfológica, que várias vezes provoca uma confusão semântica, eficiência e eficácia apresentam significados distintos e assim podemos chegar à diferenciação delas no campo institucional.

Srouf (2012, p. 39) afirma que “difícil não é fazer o que deve ser feito, é descobrir o que deve se fazer”. Esta frase pode ser associada ao conceito de efetividade, que significa ‘fazer aquilo o que deve ser feito da melhor maneira’, sendo, dos três, o conceito mais profundo. Consiste em realizar o que tem que ser realizado com qualidade, alcançando os objetivos e aplicando bem os recursos disponíveis.

A noção de ensino efetivo, então, está diretamente associada aos conceitos de eficiência e eficácia. No cenário educativo, técnicas docentes eficientes, demonstradas em pesquisas efetuadas, mostram resultados relevantes na aprendizagem.

O estudo realizado por Hunt (2008), sobre a efetividade da prática dos

professores, mostrou cinco propriedades que se repetem a partir da análise dos bons resultados de aprendizagem identificados pelos estudantes: conhecimento sobre as matérias que ensinam e o saber ensiná-las; comprometimento com o estudante e com a aprendizagem; a forma como os professores gerenciam e monitoram a aprendizagem dos alunos; a capacidade de aprender com a própria experiência e com a de seus colegas; e a reflexão sobre a sua prática.

Neste estudo, buscou-se a compreensão dos indicadores de desempenho, no entanto, com foco na efetividade, pois se entende que esta está diretamente ligada aos resultados alcançados pelos professores, a partir da formação pelo Curso de Docência do Ensino Superior na IES.

Efetividade e impacto

Neste item procura-se compreender o conceito de efetividade, tendo em vista que a pesquisa proposta está relacionada a ele, já que busca medir o impacto de uma ação.

No presente estudo optou-se pelo uso do modelo proposto por Kim S. Cameron (1978), renomado professor da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, considerado um expoente nos estudos de efetividade das Instituições de Ensino Superior.

Cameron (1978) desenvolveu, em seu trabalho, um modelo que possibilita avaliar a efetividade em IES, com base na identificação de nove dimensões que se encontram conectadas com vistas a auxiliar na compreensão dos impactos

decorrentes do processo de avaliação dos cursos de formação superior para docentes bacharéis, sendo: 1) satisfação do estudante com o ensino; 2) desenvolvimento acadêmico do estudante; 3) desenvolvimento na carreira; 4) desenvolvimento pessoal; 5) satisfação de professores e funcionários com o trabalho; 6) desenvolvimento profissional e qualidade dos professores; 7) abertura do sistema para interações com a comunidade; 8) habilidade para adquirir recursos e; 9) vitalidade organizacional.

A partir dos estudos realizados por Kim S. Cameron (1978), as dimensões que compõem o modelo de efetividade estão conectadas, podendo auxiliar na compreensão do impacto no curso de Administração após a formação dos professores no Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior oferecido pela IES estudada.

Caracterização da pesquisa

Para alcançar o propósito desta pesquisa, foi realizado um estudo de caso descritivo, de caráter qualitativo e quantitativo, com auxílio de uma pesquisa documental. Entende-se que abordagens qualitativas trazem contribuições fundamentais na pesquisa social, tendo em vista seu caráter investigativo, descritivo, com ênfase nos processos e nos significados dos fatos para os atores envolvidos (LÜDKE, 1986). A vertente quantitativa, por sua vez, é utilizada para analisar dados numéricos, por meio de um tratamento estatístico. De acordo com Neves (1996, p. 2), a combinação entre pesquisas qualitativas e quantitativas,

chamada de triangulação, “pode estabelecer ligações entre descobertas obtidas por diferentes fontes, ilustrá-las e torná-las mais compreensíveis”.

A partir do estudo de caso, procuraram-se respostas para as questões levantadas pelas pesquisadoras. Quanto às etapas necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se pelo seguinte critério: fez-se inicialmente a pesquisa de cunho bibliográfico, seguida da documental, com o intuito de levantar premissas necessárias à consolidação do estudo de caso.

Como já explicitado, a investigação descrita neste artigo foi realizada na CHRISFAPI, no município de Piripiri, no estado do Piauí, e compreendeu análises de relatórios nos quais se buscaram dados referentes à efetividade dos impactos do Curso de Pós-Graduação em Docência Superior da IES na atuação dos docentes no Curso de Administração.

Modelo de Pesquisa (CAMERON, 1978)

Na Figura 1 apresenta-se o modelo de pesquisa utilizado neste estudo.

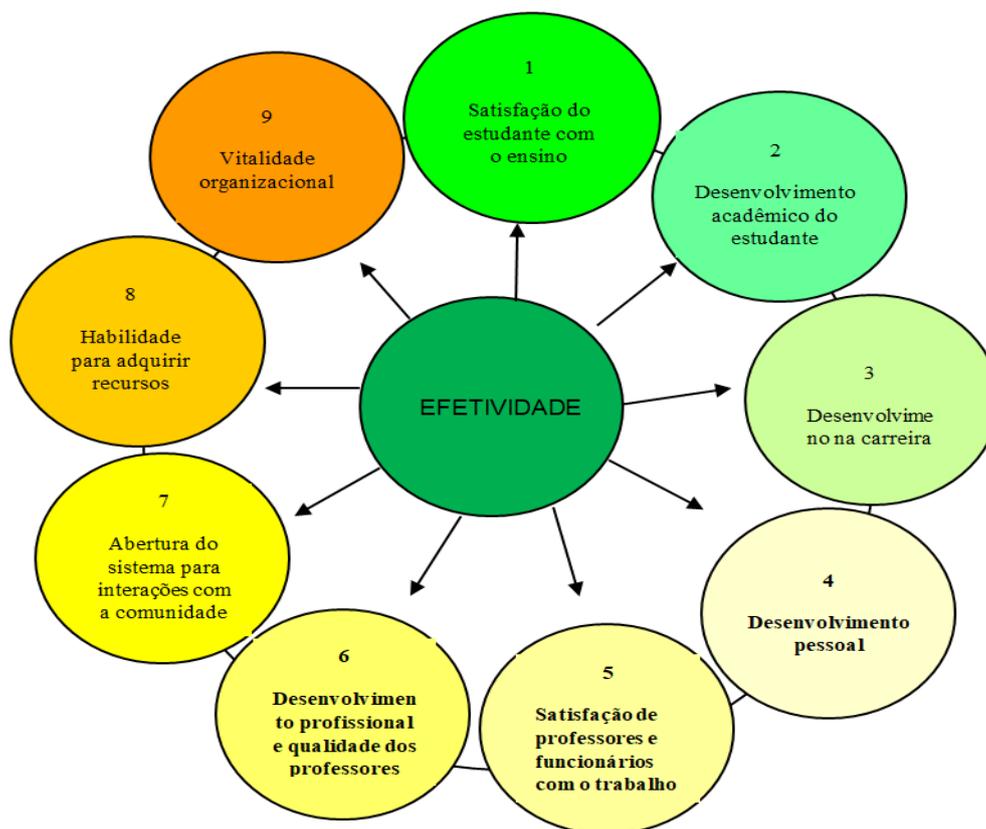


Figura 1. Modelo de Cameron (1978)

Fonte: Elaborada pelas autoras a partir do modelo de Cameron (1978).

O intuito do uso desse método foi aplicar um modelo de efetividade, adaptado para as organizações educacionais, que visasse estabelecer relações de

causalidade entre percepção das mudanças ocorridas, estratégias de ensino e processo de trabalho dos professores atendidos pelo Programa de Pós-

graduação em Docência Superior, mensurada por meio de cinco indicadores.

A avaliação foi realizada sob a perspectiva do trabalho dos professores e da percepção dos alunos, em função de seu trabalho frente à determinação dos objetivos e políticas traçados pela Faculdade, na capacidade de transformar e melhorar a ação pedagógica a partir do conhecimento acumulado sobre a docência.

Estas relações foram tratadas a partir da escolha dos indicadores de efetividade capazes de analisar os impactos do Curso de Pós-Graduação em Docência Superior da CHRISFAPI na atuação dos docentes no Curso de Administração desta IES.

O modelo aqui adotado origina-se de pesquisas acadêmicas conduzidas com a finalidade de identificar os principais indicadores de efetividade nas Instituições de ensino superior.

Com esta finalidade, a partir dos elementos identificados na constituição do modelo lógico, os indicadores foram organizados nas seguintes categorias:

- Participantes certificados e não certificados;
- Programa de formação participante;
- Avaliação da satisfação do estudante com a metodologia do ensino desenvolvido pelos professores participantes;
- Desenvolvimento profissional e qualidade dos professores;
- Atividades interativas com a comunidade externa.

Unidade de análise e observação

O cenário dessa pesquisa será a Christus Faculdade do Piauí. A unidade de

análise é o Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior da Faculdade e a unidade de observação consistiu de 32 professores do curso de Administração que participaram do Programa de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior.

Procedimentos para coleta e análise dos dados

Para a realização deste estudo foram seguidas as seguintes etapas que foram consideradas fundamentais para a consolidação dos objetivos do estudo: (i) pesquisa de cunho bibliográfico, a qual compreendeu várias etapas, que, embora interligadas, foram fases distintas do trabalho, sendo necessária para o levantamento do material bibliográfico requerido por este estudo científico; ii) pesquisa documental nos relatórios de avaliação produzidos pela coordenação do curso e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA que serviu de base para elaboração de um modelo lógico que especificasse as relações de causa e efeito entre diversos resultados relacionados à efetividade do programa de Pós-Graduação em Docência Superior da CHRISFAPI na atuação dos docentes no Curso de Administração desta IES; e (iii) levantamento, por meio de documentos institucionais, atas e relatórios com vistas a melhor entender os resultados antes obtidos.

O instrumento foi aplicado a 24 (vinte e quatro) relatórios de coordenação, 8 (oito) relatórios da Comissão Própria de Avaliação, 32 (trinta e duas) atas de reuniões de professores, 12 (doze) atas de

reunião de colegiados e núcleo docente estruturante para posteriormente realizar tratamento e análise através da estatística descritiva dos dados. A presença de dados estatísticos no estudo refere-se às informações retiradas dos documentos da CPA em relação à avaliação dos professores pelos alunos, dos anos de 2009 a 2019.

Resultados e Discussão

A apresentação e discussão dos resultados do presente trabalho foram dispostas em itens. Cada um destes itens demonstra a investigação e a apresentação dos dados encontrados. Embora exista um modelo de efetividade relacionado às Instituições de Educação Superior (modelo desenvolvido por Cameron, no ano de 1978), propõe-se analisar a efetividade do Curso de Pós-Graduação na atuação dos docentes do curso de Administração, dentro da complexidade do ambiente organizacional das instituições de ensino superior.

Partindo dessa premissa, o presente estudo fez a adaptação desse modelo proposto para a análise da efetividade do Curso de Pós-graduação, criando um grupo de indicadores capaz de avaliar os impactos da formação docente na prática dos professores do curso de Administração da CHRISFAPI.

Por esta razão, optou-se pela escolha de 3 (três) dimensões do modelo de Cameron (1978), por entender que seriam dimensões possíveis de serem avaliadas a partir dos documentos de análise.

Assim, o estudo foi estruturado, em torno desse modelo de Cameron (1978) e

de indicadores criados pela autora para cada dimensão, sendo:

1) Satisfação dos estudantes com o ensino (corresponde à dimensão 1 (um) do modelo de CAMERON, 1978):

o Indicador:

Satisfação do estudante quanto à metodologia de ensino utilizada pelo professor.

2) Desenvolvimento profissional e qualidade dos professores (corresponde à dimensão 6 (seis) do modelo de CAMERON, 1978):

o Indicadores:

Uso de novas tecnologias;
 Uso de novas metodologias de ensino;
 Realização de atividades integrativas com outras áreas do conhecimento;
 Resultados do rendimento do aluno.

3) Atividades interativas com a comunidade externa [corresponde à dimensão 7 (sete) do modelo de CAMERON, 1978]:

o Indicador:

Desenvolvimento de atividades interativas com a comunidade externa.

Cada uma destas dimensões será expressa a partir da interpretação das representações manifestadas pelos alunos nos relatórios, aos quais daremos voz por meio da criação de tabelas a partir da análise dos documentos avaliados.

Identificação dos participantes do curso de Pós-graduação

Neste item, considera-se a quantidade de professores do curso de Administração que se matricularam na Pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

Quadro 1. Professores certificados e não certificados

Situação	Participantes	Porcentagem
Matriculados	32	100%
Certificados	23	72%
Não certificados	09	28%

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A unidade de análise da pesquisa foi composta por 32 docentes do curso de Administração, matriculados no Curso de

Pós-graduação em Docência do Ensino Superior. Desse total, 23 (72%) conseguiram concluir o curso enquanto nove (28%) não o concluíram.

No Quadro 2 apresenta-se a quantidade de professores de todos os cursos e também do curso de Administração, por turma, que participaram do Curso de Pós-graduação em docência do Ensino Superior, por meio do programa de formação docente da CHRISFAPI.

Quadro 2. Participantes do programa de formação por turma

Programa de Formação Ano	Participantes Totais	Participantes do curso de administração	Percentual
Primeira turma 2009	19	08	42%
Segunda turma 2011	05	01	20%
Terceira turma 2013	21	10	47%
Quarta turma 2015	12	03	25%
Quinta turma 2017	10	08	80%
Sexta turma 2019	05	02	40%

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

O Quadro 2 faz referência à quantidade de docentes pertencentes ao quadro da CHRISFAPI que participaram do Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior nas turmas oferecidas pela IES. A primeira turma de 2009 contou com a participação de 19 professores sendo 08 deles do curso de Administração, ou seja, representando 42% dos matriculados. Já na turma de 2011 apenas 05 se matricularam e somente 01 é do curso de Administração, correspondendo a 20% do total. Na turma de 2013, 21 participaram, sendo 10 do curso de Administração, representando 47%.

A turma de 2015 sofreu queda nas matrículas, contendo apenas 12

professores. Desses, apenas 03 eram do curso de Administração, o que representa 25% do total. Vale ressaltar que a turma de 2017 foi a que teve maior participação dos docentes do curso pesquisado, correspondendo a 80%, embora o número de matrículas tenha sido menor. A sexta e última turma oferecida pela IES para o referido curso de Pós contou com a participação de apenas de 02 professores do curso de Administração, que participaram por não terem ainda concluído seu curso, estando matriculados para concluírem disciplinas pendentes. Assim, o percentual dos professores de Administração neste caso representa 40% dos alunos dessa turma.

Satisfação dos estudantes com o ensino

Considera-se o corpo discente como um recurso muito importante na avaliação da efetividade do curso. Esta dimensão refere-se à dimensão 1 do modelo de efetividade desenvolvido por Cameron (1978), para descrever e qualificar os professores, levando em consideração a satisfação dos estudantes em suas experiências educacionais com o professor.

O Quadro 3 apresenta a quantidade de alunos do curso de Administração que avaliaram o desempenho dos docentes através dos relatórios obtidos pela avaliação da CPA dos professores certificados e não certificados no curso de pós-graduação nos anos de 2009 a 2019.

Os dados apresentados no Quadro 3 apontam uma participação bastante expressiva dos alunos na avaliação dos professores ao longo dos 10 anos enfocados pela pesquisa. Os anos de 2011 e 2015 foram os que apresentaram maior participação de alunos (47 e 42 alunos, respectivamente). Em 2016, 21 alunos avaliaram. No entanto, a média do número de alunos é cerca de 32, o que pode garantir a credibilidade das conclusões da pesquisa quanto aos aspectos analisados.

Quadro 3. Quantidade de alunos por ano que avaliaram os professores certificados e não certificados

Ano	Quantidade de alunos que avaliaram
2009	32
2010	31
2011	47
2012	25
2013	37
2014	27
2015	42
2016	21
2017	25
2018	27
2019	35
Total	349

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Os dados apresentados no Quadro 3 apontam uma participação bastante expressiva dos alunos na avaliação dos professores ao longo dos 10 anos enfocados pela pesquisa. Os anos de 2011 e 2015 foram os que apresentaram maior participação de alunos (47 e 42 alunos, respectivamente). Em 2016, 21 alunos avaliaram. No entanto, a média do número de alunos é cerca de 32, o que pode garantir a credibilidade das conclusões da pesquisa quanto aos aspectos analisados.

O Quadro 4 apresenta a satisfação dos estudantes quanto à metodologia utilizada pelos professores do curso de Administração da CHRISFAPI.

Quadro 4. Satisfação do estudante quanto à metodologia de ensino utilizada pelo professor

Situação dos professores	Muito satisfeito	Satisfeito	Pouco satisfeito	Não satisfeito
Professores certificados	72%	20%	5%	3%
Professores não certificados	5%	8%	23%	64%

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

O Quadro 4 sinaliza que 72% dos alunos do curso de Administração estão muito satisfeitos com a metodologia de ensino adotada pelos professores que concluíram o Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior, seguido de 20% que estão satisfeitos, 5% que estão pouco satisfeitos e os não satisfeitos, representando a proporção menor, referente a 3%.

Porém, com relação à metodologia dos professores não certificados, apenas 5% estão muito satisfeitos, 8% estão satisfeitos, 23% estão pouco satisfeitos e 64% não estão satisfeitos, representando assim uma proporção significativa.

Os dados acima foram obtidos com base em 18 relatórios de avaliação produzidos pela coordenação do curso nos anos de 2009 a 2019, 6 relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos anos de 2009, 2013, 2017 e 2019.

É possível afirmar que os relatórios analisados apontam a grande satisfação

dos discentes com a metodologia adotada pelos professores que concluíram o Curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior, tornando suas aulas motivadoras e criativas, permitindo, assim, um melhor aprendizado.

Desenvolvimento profissional e qualidade dos professores

Nesta dimensão, considera-se o corpo docente atuante como um recurso muito importante na avaliação da efetividade do curso. É utilizado o indicador 6 do modelo de efetividade desenvolvido por Cameron (1978) para medir a extensão da realização profissional e da ênfase no desenvolvimento do professor.

No Quadro 5 apresentamos o desenvolvimento profissional e a qualidade dos professores do curso de Administração da CHRISFAPI.

Quadro 5. Desenvolvimento profissional e qualidade dos professores

Situação dos professores	Uso de novas tecnologias	Uso de novas metodologias de ensino	Realização de atividades integrativas com outras áreas do conhecimento	Rendimento final do aluno
Professores certificados	55%	71%	66%	92%
Professores não certificados	13%	17%	11%	68%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Como apresentado no Quadro 5, os professores certificados conseguiram um aumento no rendimento dos alunos de 92%, fazendo uso de novas tecnologias, novas metodologias e realizando atividades integrativas. Já os professores não

certificados obtiveram apenas 68% no rendimento final dos alunos.

É importante destacar que os documentos investigados na CHRISFAPI são correspondentes a 24 relatórios de coordenação, 8 relatórios da Comissão

Própria de Avaliação, 32 atas de reuniões de professores, 12 atas de reunião de colegiados e núcleo docente estruturante, relatórios esses elaborados semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação e pelo coordenador do curso.

Nota-se que as observações anteriormente citadas se referem a um melhor desenvolvimento dos alunos que estudam com professores que concluíram o curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior.

Atividades interativas com a comunidade externa

Considera-se, aqui, a comunidade externa como um recurso para a avaliação da efetividade do curso, tendo em vista o caráter extensionista da educação superior, sendo a extensão um de seus pilares. Nesta dimensão é utilizado o indicador 7 do modelo de efetividade desenvolvido por Cameron (1978) para medir a capacidade de adaptação e a extensão dos serviços facilitados pelo curso de Pós-graduação ao ambiente externo.

O Quadro 6 apresenta as atividades interativas com a comunidade externa dos professores do curso de Administração da CHRISFAPI.

Quadro 6. Atividades interativas com a comunidade externa

Situação	Desenvolveram atividade	Não desenvolveram atividade
Certificados	83%	17 %
Não certificados	33%	67%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

O Quadro 6 apresenta um comparativo entre os professores certificados e não certificados que desenvolveram atividades com a comunidade externa (visitas técnicas).

Podemos observar que, dos 23 docentes pesquisados, 83% realizaram atividades interativas com a comunidade externa e apenas 17% não realizaram esse tipo de atividade. Com relação aos professores não certificados, 67% não desenvolveram atividades com a comunidade, o que reforça a importância da formação docente na vida profissional dos professores.

Concluindo, os dados da pesquisa apontaram a importância da formação continuada também dos professores universitários, corroborando as discussões de autores que discutem o tema. Para Imbernón (2009), por exemplo, a formação continuada deve ser abrangente e deve buscar desenvolver as competências profissionais, ao mesmo tempo em que trabalha com os valores dos docentes, levando-os a reflexões produtivas sobre a sua prática.

Ao se trabalhar com os dados da pesquisa ficou evidente, assim como nos estudos de Hunt (2008) sobre a efetividade da prática dos professores, que os alunos perceberam os resultados da formação dos professores na forma como eles ensinam e avaliam o aprendizado, no relacionamento com os alunos e com a sociedade em que a IES está inserida.

Considerações Finais

Considerando a relevância e a complexidade do ensino superior em nosso

país, esta pesquisa fundamentou-se na seguinte questão: Quais os impactos do Curso de pós-graduação em Docência do Ensino Superior da Christus Faculdade do Piauí na atuação dos docentes do curso de Administração desta IES? Para respondê-la, realizou-se um estudo de caso, um estudo descritivo, de caráter qualitativo, com auxílio de uma pesquisa documental.

A fim de alcançar o objetivo principal desta pesquisa, verificou-se a necessidade da descrição das diferentes concepções de práticas pedagógicas dos docentes, revelando que a formação continuada permite o repensar sobre as práticas pedagógicas, reconstruindo-as por meio dos recursos de auto formação. Vale ressaltar que o estudo continuado é fundamental para a transformação de práticas docentes diversas vezes estagnadas, carentes de inovação e de métodos apropriados para a utilização de novas práticas que possam atingir mudanças essenciais.

Posteriormente, buscou-se avaliar a relevância da formação e da atuação do docente na formação dos estudantes.

Também buscou-se analisar os resultados da avaliação do professor pelo aluno e pela coordenação do curso. Após a análise dos relatórios, pôde-se destacar a satisfação dos alunos em relação à metodologia de ensino apresentada pelos professores, as novas tecnologias desenvolvidas ao longo dos semestres e o desenvolvimento frequente de atividades interativas dos professores que concluíram o Curso de Pós-graduação.

Finalmente, procurou-se analisar a efetividade do curso de pós-graduação na

atuação docente. O Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior foi a principal ação para desenvolver a prática pedagógica nos professores do curso de Administração. Os resultados mostraram que os professores que concluíram a Pós passaram a diversificar sua metodologia, aliando a teoria com a prática, além do desenvolvimento de atividades interativas com a comunidade externa.

Os resultados confirmaram que houve impactos positivos para aqueles que conseguiram concluir o curso de Pós-graduação, principalmente no que tange ao rendimento dos alunos, pois aqueles que estudaram com os docentes formados no curso analisado obtiveram um aumento significativo no resultado final dos semestres. Destaca-se, também, que esses professores passaram a utilizar novas metodologias, novas tecnologias que contribuíram para uma maior satisfação dos alunos do curso de Administração.

Corroborando o que foi dito anteriormente, vale salientar que o nível de satisfação dos alunos ficou bem evidenciado nos relatórios produzidos pela coordenação do curso, levando em consideração a metodologia de ensino como principal mudança. Os alunos passaram a interagir mais nas aulas, a faltar menos, a se dedicar nos trabalhos, por fim, obtiveram um melhor resultado.

O Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior vem fortalecendo a prática pedagógica dos docentes que concluem o referido curso, certificando que o Programa de Formação Docente contribui de maneira significativa

com a qualidade da atuação do professor na instituição estudada.

Referências

- BRASIL. Presidência da República. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1 – p. 27 833.
- CAMERON, Kim. Measuring organizational effectiveness in institutions of higher education. **Administrative Science Quarterly**, v. 23, n. 4, p. 604-632, 1978. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2307/2392582>. Acesso em maio de 2019.
- CAMPOS, Maria Malta. A Formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debate. **Educação & Sociedade**, v. 20, n. 68, p. 126-142, 1999.
- CATANI, Afrânio Mendes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação superior no Brasil: reestruturação e metamorfose das universidades públicas**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CHRISFAPI – Christus Faculdade do Piauí. Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI 2018 a 2022. **Chrisfapi – Cristo Faculdade do Piauí**. 10 jan., 2018. Disponível em: <https://chrisfapi.com.br>. Acesso em janeiro de 2019.
- CHRISFAPI – Christus Faculdade do Piauí. Projeto Pedagógico do Curso de Pós Graduação Docência do Ensino Superior. **Chrisfapi – Cristo Faculdade do Piauí**. 10 jan., 2017. Disponível em: <https://chrisfapi.com.br>. Acesso em fevereiro de 2019.
- CORRÊA, Guilherme Torres; RIBEIRO, Victória Maria Brant. A formação pedagógica no ensino superior e o papel da pós-graduação *stricto sensu*. **Educação e Pesquisa**, v. 39, n.2, p. 319-334, 2013.
- DEMO, Pedro. **Educação & Conhecimento: Relação necessária, insuficiente e controversa**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DOURADO, Luiz Fernandes. **A interiorização do ensino superior e a privatização do público**. Goiânia: Editora da UFG, 2003.
- DRUCKER, Peter. **Sociedade Pós-Capitalista**. São Paulo: Editora Actual, 2015.
- DUARTE, Sérgio Guerra. **Dicionário brasileiro de educação**. Rio de Janeiro: Antares/Nobel, 1986.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. PNE y formación de profesores - Contradicciones y desafíos. **Retratos da Escola**, v. 8, n. 15, p. 427- 446, 2014.
- FREITAS, Helena Costa Lopes de. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 136-167, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12928.pdf>. Acesso em: maio 2019.
- SACRISTÁN, José Gimeno; GÓMEZ, Ángel I. Pérez. A função e formação do professor/a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HUNT, Bárbara C. Qué dice la literatura internacional sobre la efectividad del desempeño docente? **Formas &**

- Reformas de la educación**, Boletín Electrónico, 30, 2008.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**: Novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.
- KUENZER, Acássia Zeneida. As Políticas de formação: a constituição de identidade do professor sobrance. **Educação & Sociedade**, v. 20, n. 68, p. 163-183, 1999.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- MELO, Geovana Ferreira. **Pedagogia universitária**: aprender a profissão, profissionalizar a docência. Curitiba: CRV, 2018.
- NEVES, José Luís. Pesquisa Qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, v.1, n.3, p. 1-5, 1996.
- NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SANDRONI, Paulo. **Novíssimo Dicionário de Economia**. 2. ed. São Paulo: Best Seller, 1999.
- SAVIANI, Demerval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 144-155, 2009.
- SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**: o ciclo virtuoso dos negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação Básica e Educação Superior**: Projeto político-pedagógico. 3.ed. São Paulo: Papirus, 2008.